

10/07/2011 18h19 - Atualizado em 10/07/2011 18h21

João Cezar de Castro Rocha defende 'politizar' a antropofagia

Professor da Uerj participou de último debate sobre Oswald na Flip. Festa termina neste domingo (10) antecipando 90 anos da Semana de 22.

Do G1, em Paraty

 imprimir


Iniciado na quarta-feira (6), com a conferência de abertura do professor Antonio Candido, o ciclo de debates sobre Oswald de Andrade, homenageado deste ano na Flip, chegou ao fim neste domingo (10) com a última mesa dedicada ao escritor modernista. No encontro desta manhã, João Cezar de Castro Rocha e Eduardo Sterzi abordaram temas como a universalidade e a atualidade do "Manifesto antropófago", publicado por Oswald em 1928.

Após a mesa, o **G1** conversou com o professor da Universidade Estadual do Rio de Janeiro João Cezar de Castro Rocha, que recentemente lançou uma coletânea de ensaios de pesquisadores brasileiros e estrangeiros sobre o tema e defende a "politização" do conceito de antropofagia.

"Num local como a Flip torna-se ainda mais evidente a necessidade de politizar a antropofagia. O encontro de autores estrangeiros e autores brasileiros permite ao público aquilatar a qualidade da própria produção brasileira. Esse contato ajuda a redimensionar positivamente os autores brasileiros e em alguns casos a desmistificar autores estrangeiros. É uma operação antropofágica", conclui.

Veja no vídeo acima a íntegra da entrevista com Castro Rocha.

PUBLICIDADE

ALUGUE FILMES
SEM SAIR DE CASA



Net Movies
FILMES À VONTADE

Flip 2011

11
JUL

11:45

Veja entrevistas exclusivas com autores no 5º dia da Flip



09:41

G1 lista melhores frases da Flip 2011

01:48

Flip divulga nota oficial sobre declaração de curador



01:36

Pola Oloixarac se junta ao Teatro Oficina no encerramento da Flip

PUBLICIDADE

LINHA NIKE

a partir de **R\$ 99,90**

FRETE GRÁTIS

BRASIL

